

Raquel Gomes Noronha, Raimundo Lopes Diniz, Denilson Moreira Santos *

Desafios e perspectivas para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Design da UFMA: um olhar sobre o último quadriênio

*

Raquel Gomes Noronha é Designer (ESDI, 2001), mestre e doutora em Ciências Sociais (PPCIS-UERJ, 2015). Professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão, do Departamento de Desenho e Tecnologia. É a atual coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Design. É líder do NIDA – Núcleo de pesquisas em inovação, design e antropologia (CNPq), e pesquisa sobre as relações entre artesãs, materiais, formas de conhecimento e práticas criativas, em uma abordagem decolonial do design. Integra a equipe do PROCAD-AM “Comunidades Criativas e Saberes Locais”, em parceria com a UEMG e UFPR; desde 2019 é Consultora Regional da América Latina no Programa “Gender Design on STEAM”, promovido pela Carleton University, no Canadá; em 2018 foi pesquisadora visitante no projeto “Knowing from the inside: Anthropology, Art, Architecture and Design”, liderado por Tim Ingold no Departamento de Antropologia da Universidade de Aberdeen, Escócia.

<raquel.noronha@ufma.br>

ORCID: ORCID 0000-0002-3753-5143

Resumo Este artigo contextualiza o Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Maranhão (PPGDg-UFMA) na cidade de São Luís, Maranhão, e apresenta, em perspectiva histórica, as modificações entorno das linhas de pesquisa em consonância com o corpo docente e os impactos na formação discente, englobando a descrição das atividades do quadriênio entre 2017 a 2020. Elencam-se as iniciativas e ações institucionais para sua manutenção e qualificação como programa de pós-graduação, seguindo as novas diretrizes da CAPES. A partir das parcerias em nível local e nacional, ao longo dos anos, surge uma visão e posicionamento de um programa que impacta social e culturalmente o seu entorno e, por meio do fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, articula-se em prol de formas sustentáveis e interdisciplinares de se fazer e pensar design em nível de pós graduação. Finalmente, traz o debate sobre as implicações e desafios para a qualificação e consolidação de um programa situado na Amazônia Legal, considerando as características regionais, históricas e tecnológicas.

Palavras chave Pesquisa em design; Conhecimento local; Tecnologias; Interdisciplinaridade.

Raimundo Lopes Diniz é graduado em Desenho Industrial pela Universidade Federal do Maranhão (1997), Mestre em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1999), Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003) e Ergonomista Certificado pela Associação Brasileira de Ergonomia (SisCEB) (2006) na categoria Sênior. Professor Titular da Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Desenho e Tecnologia (Curso de graduação em Design), onde coordena as atividades do Núcleo de Ergonomia em Processos e Produtos (NEPP) e da Especialização em Ergonomia. É Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDg-UFMA), Mestrado Acadêmico. É docente permanente do Mestrado Profissional em Ergonomia (PPErgo - UFPE). É docente colaborador do Mestrado Profissional em Design (DEART - UFRN). Foi membro da Diretoria da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), gestão 2015-2017, como Secretário Geral. Bolsista Produtividade em Pesquisa da FAPEMA - Modalidade Doutor Sênior - Desenho Industrial.

<rl.diniz@ufma.br>

ORCID 0000-0003-0526-0891

Challenges and perspectives on consolidation of Graduation Program in Design at UFMA: a look at the last quadrennium

Abstract *This paper contextualizes the Graduate Program in Design at the Federal University of Maranhão (PPGDg-UFMA) in the city of São Luís, Maranhão, and presents, in a historical perspective, the changes around the lines of research in line with the faculty and the impacts on student education, encompassing the description of the quadrennium activities between 2017 and 2020. Institutional initiatives and actions for its maintenance and qualification as a graduate program are discussed, following the new CAPES guidelines. From the partnerships at the local and national level, over the years, a vision and positioning of a program that impacts socially and culturally its surroundings emerges and, through the strengthening of the teaching, research and extension tripod, it is articulated in favor of sustainable and interdisciplinary ways of doing and thinking about design at the graduate level. Finally, it brings the debate on the implications and challenges for the qualification and consolidation of a program located in the Legal Amazon, considering the regional, historical and technological characteristics.*

Keywords *Design research; Local knowledge; Technologies; Interdisciplinarity.*

Retos y perspectivas para la consolidación del Programa de Posgrado en Diseño de la UFMA: una mirada al último cuatrienio

Resumen *Este artículo contextualiza el Programa de Posgrado en Diseño de la Universidad Federal de Maranhão (PPGDg-UFMA) en la ciudad de São Luís, Maranhão, y presenta, en una perspectiva histórica, los cambios en torno a las líneas de investigación en consonancia con la facultad y los impactos en la educación de los estudiantes, abarcando la descripción de las actividades del cuatrienio entre 2017 y 2020. Se discuten iniciativas y acciones institucionales para su mantenimiento y calificación como programa de posgrado, siguiendo los nuevos lineamientos de la CAPES. De las alianzas a nivel local y nacional, a lo largo de los años, surge una visión y posicionamiento de un programa que impacta social y culturalmente, su entorno y, a través del fortalecimiento del trípode de docencia, investigación y extensión, se articula a favor de Formas sostenibles e interdisciplinarias de hacer y pensar sobre el diseño a nivel de posgrado. Finalmente, trae el debate sobre las implicaciones y desafíos para la consolidación de un programa ubicado en la Amazonía Legal, considerando las características regionales, históricas y tecnológicas.*

Palabras clave *Investigación en diseño; Conocimiento local; Tecnologías; Interdisciplinaria.*

Introdução

Denilson Moreira Santos possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual do Maranhão (1990), Graduação em Física Licenciatura Plena pela Universidade Federal do Maranhão (1990), Especialista em Engenharia Clínica pela Universidade Federal do Maranhão (2010), Mestrado em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (1999) e Doutorado em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Atualmente é Professor Associado II do departamento de Desenho e Tecnologia e Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Federal do Maranhão, atual vice coordenador. Experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, com ênfase em materiais poliméricos, cerâmicos e compósitos.

<denilson.santos@ufma.br>

ORCID 0000-0003-2247-5106

Este artigo busca apresentar e debater as ações e os resultados implementados pela gestão do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Maranhão – PPGDg-UFMA – no quadriênio de 2017-2020. A partir da análise documental e dos dados produzidos para o novo processo de avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - o qual propõe uma abordagem com maior destaque ao aporte qualitativo, proporcionando novas métricas como: planejamento aderente ao plano de desenvolvimento institucional da IES que integra; elaboração de um sistema de autoavaliação e acompanhamento de egressos; novas perspectivas quanto ao impacto na sociedade e o processo de internacionalização (CAPES, 2019) - e coletados no relatório submetido à Plataforma Sucupira.

Apresenta, em perspectiva histórica, as ações que foram empreendidas no sentido de fortalecer a pesquisa no PPGDg-UFMA, com associação às características dos recursos humanos e tecnologias locais, enfatizando uma gestão com abordagem situada e contextualizada. Enfatiza-se que o novo processo de avaliação da CAPES evidencia um maior engajamento e aproximação entre o corpo docente e discente (administrativo, alunos e egressos), propiciando um gerenciamento holístico, plural e comprometido com o programa, congregando a responsabilidade à todos quanto a manutenção e qualificação do programa.

Um conceito norteador que sempre esteve presente na base teórica e conceitual do Projeto Pedagógico do PPGDg é a interdisciplinaridade, conceito imprescindível ao processo de design como um todo, incluindo a pesquisa científica. Conforme CAPES (2019), a interdisciplinaridade, na área Arquitetura, Urbanismo e Design (AUD), deve ser entendida como condição *sine qua non* ao fazer científico, pelo processo integrativo entre diferentes disciplinas, visando uma interlocução aberta, colaborativa e democrática quanto a geração do conhecimento, possibilitando novas formas de se entender as inter-relações “sujeitos-sociedade-conhecimentos”.

Buchanan (2001) afirma que ao Campo epistemológico do Design constitui-se especialmente por uma práxis e que, por isso, foi crucial para a definição do seu campo interdisciplinar a influência de tantos outros campos, estabelecendo uma miríade de abordagens teóricas e metodológicas. A institucionalização da pesquisa em Design no Brasil ainda é recente, datando de 1994, conforme relata Couto (2014).

O esforço, nesses vinte e sete anos, ao longo de debates em congressos, especialmente no Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D Design) e nas revistas científicas da área, foi o de estabelecer áreas de atuação, subcampos com seus objetivos e referencial teóricos específicos, já que as abordagens e visões sobre o conceito de design e de pesquisa em design são extremamente diversas, conforme reflete Diniz (2018).

Segundo Fontoura (2011), a área do Design é naturalmente inter-

disciplinar, pois implica o trabalho conjunto com outras áreas do conhecimento no decorrer da criação e desenvolvimentos de projetos, mas também resultantes da interrelação com usuários e comunidades diversas.

A partir desta breve contextualização, apresentam-se nos próximos itens as ações e tomadas de decisão da gestão colegiada do PPGDg, em sessões ordinárias e ampliadas, em busca de seu fortalecimento e qualificação, superando os desafios de se estabelecer como um programa de excelência reconhecendo a vocação do estado do Maranhão e da região norte/nordeste, sua cultura, suas práticas e saberes e características tecnológicas que se conectam com o pensamento do design na contemporaneidade.

Tal perspectiva corrobora a visão de Couto (2014), que percebe a interdisciplinaridade em pesquisa em sua relação com os questionamentos, as buscas e a transformação da realidade implicando uma “mudança de atitude, que possibilita o conhecimento, por parte do indivíduo, dos limites do seu saber para poder acolher contribuições de outras disciplinas” (COUTO, 2014).

Breve histórico e contextualização da área de concentração, linhas de pesquisa do PPGDg e estrutura curricular

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDg), a nível de Mestrado Acadêmico, da Universidade Federal do Maranhão foi elaborada e aprovada por meio da Associação Parcial (AP) com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (Departamento de Design). A referida proposta foi aprovada e recomendada durante a 132ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), CAPES, realizada nos dias 12 a 16 de dezembro de 2011 em Brasília, e iniciou suas atividades em janeiro de 2012, sendo o início das aulas em abril do mesmo ano.

Possui como área de concentração o “Design de Produtos”, que busca gerar discussão e conhecimento sobre o desenvolvimento de projetos de produtos, a nível descritivo e experimental, com o objetivo de formar profissionais éticos, comprometidos com a constante busca por excelência e plenamente capacitados para atuar na configuração de objetos de uso, buscando a solução de problemas e produção de sentidos relativos aos aspectos socioculturais, econômico-financeiros, produtivos, ambientais e estético formais dentro do contexto de design em níveis local, regional, nacional e internacional.

A partir de conhecimentos sociotécnicos devem ser capazes de prestar serviços especializados na área do design; de criar, coordenar, desenvolver e gerenciar projetos de design de produtos, sistemas e serviços, em geral; mediar processos de produção de sentidos socioculturais; desenvolver atividades de treinamento, ensino e pesquisa, além de prestar suporte técnico-analítico, na área de design de produtos.

Inicialmente, a proposta do PPGDg abrangeu apenas duas linhas de pesquisa: 1. Design e sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologia e 2. Design e Produtos Multimídia. No ano de 2016, com a consultoria *ad-hoc*

do Prof. Dr. Ricardo Triska (então Coordenador da área Arquitetura, Urbanismo e Design - AUD - CAPES), e com anuência da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da UFMA, foram realizadas modificações quanto às linhas de pesquisa e à estrutura curricular do Mestrado em Design, Programa de Pós-Graduação em Design (UFMA). Quanto às linhas de pesquisa, houve uma readequação relativa à abrangência temática nas linhas existentes e, também, a criação de uma nova linha de pesquisa.

Tal readequação tornou-se necessária em decorrência do encerramento da Associação Temporária (AT) com o Programa de Pós-Graduação em Design da UFPE, no ano de 2015, que foi inicialmente implementada para viabilizar a criação do PPGDg. Tal fato resultou em reconduções importantes no quadro docente do PPGDg-UFMA, pautadas em quantitativo de produtividade individual e critérios constantes no então documento de área AUD (CAPES), no Regimento Geral dos cursos stricto sensu da UFMA, na então Resolução PROQUALI Nº 1041-CONSEPE, no Regimento Interno do PPGDg-UFMA e nas normas de Credenciamento e Recredenciamento de docentes do PPGDg.

Em consequência natural, também houve a necessidade de reajustar a estrutura curricular. As linhas de pesquisa vigentes são: 1. Design: materiais, processos e tecnologia; 2. Design: informação e comunicação e; 3. Design: ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas. A articulação entre as linhas de pesquisa e estrutura curricular pode ser apreendida com a descrição abaixo:

Na linha Design: materiais, processos e tecnologias observa-se a atuação de três engenheiros com pós-graduação também na área de engenharias, e uma designer com pós-graduação em Ciências Sociais. A característica da linha são os projetos associados à produção de novos materiais, relacionados às questões de sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos de processos industriais. Pesquisas experimentais sobre compósitos são o forte da linha e também os processos socioculturais que envolvem a produção artesanal e os saberes e fazeres tradicionais, os processos de cocriação com discussões no âmbito da teoria crítica do design contemporâneo, e as relações entre design e antropologia.

São 4 disciplinas optativas que se relacionam à linha Design: materiais processos e tecnologias: Materiais, Processos e Tecnologia; Design e Sustentabilidade; Tecnologia de Produtos Cerâmicos e Metodologias colaborativas do design.

A linha Design: informação e comunicação é composta por 6 docentes de diversas áreas: dois do Design, uma de Biblioteconomia, uma de Educação, uma de Psicologia e um de Comunicação. As pós-graduações também são diversas: Design, Engenharia da Informação, Educação e Comunicação. Desta forma, os conhecimentos das áreas afins são entrelaçados pelas disciplinas obrigatórias, e as disciplinas optativas oferecem conhecimentos específicos. Questões relacionadas à gamificação no âmbito da educação, design da informação, análise e recomendação de usos de ambientes digitais e imersivos, análises iconográficas, métodos de produção de informação

são as abordagens mais características da linha de pesquisa, resultando em pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa, geralmente de abordagem exploratórias e descritivas. Relacionam-se a esta linha as análises e heurísticas do design da informação, os processos de criatividade e uso de novas tecnologias da informação e comunicação.

São quatro disciplinas relacionadas à linha Design: informação e comunicação: Conceitos de design aplicados a Produtos multimídia; Tópicos especiais em Design da Informação; Tópicos em Criatividade e Design de sistemas imersivos e interface.

A linha Design: ergonomia e usabilidade em processos e produtos é composta por quatro designers, com doutoramento nas engenharias e em design, incluindo dois docentes ergonomistas certificados pela Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO). A linha de pesquisa é caracterizada por pesquisas aplicadas, com objetivos e níveis descritivos, exploratórios e experimentais de conhecimento produzido, no âmbito da aplicação de protocolos e heurísticas, relacionando usuários e produtos, análises de interfaces e recomendações ergonômicas, com testes de análise de esforço, interação humano computador, e processos participativos com base no design centrado no usuário. Há, também, a realização de trabalhos técnicos com intervenções ergonômicas em situações reais de trabalho em instituições, empresas e indústrias locais.

São 4 disciplinas relacionadas à linha Design: ergonomia e usabilidade em processos e produtos: Design e Interação Humano-Computador; Tópicos especiais em Ergonomia; Ergonomia do Produto e do Consumo; Ergonomia e Design de Produtos.

Quanto à estrutura curricular (Quadro 1), as disciplinas obrigatórias são comuns aos discentes das três linhas de pesquisa, e vinte e três é a quantidade de créditos necessários para a integralização do currículo. No geral, as disciplinas obrigatórias a todos os mestrandos integralizam onze créditos, sendo dez teóricos e um crédito prático, relativo à disciplina de Estágio à docência, que é composta por um crédito prático e um teórico. No geral, as disciplinas optativas apresentam, cada uma, 3 (três) créditos teóricos, devendo serem cursadas de acordo com o interesse e viés de pesquisa.

São disciplinas obrigatórias: “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Design”; “Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento de Dissertação”; “Teoria e Crítica do Design” e; “Estágio à docência orientada”. As disciplinas obrigatórias são sempre ministradas por docentes de linhas de pesquisa diferentes, em duplas ou trios, a fim de que as leituras sobre as abordagens da teoria crítica do design e a abordagens metodológicas específicas da área sejam articuladas a partir das especificidades das linhas de pesquisa, além da possibilidade de caracterização e experimentação do fator interdisciplinaridade.

As disciplinas optativas, apresentadas anteriormente, relacionam-se às linhas de pesquisa, e são ofertadas sempre no segundo semestre. As disciplinas e suas ementas são constituídas a partir de uma abordagem mais generalista sobre o tema tratado, para que cada docente possa, a partir de

suas abordagens e pesquisas específicas dos discentes, detalhar no programa a abordagem final da disciplina. Isso garante que disciplinas criadas especificamente para um docente não caiam em desuso ou sejam abandonadas caso haja descredenciamento do docente. Em 2020 houve a eliminação de três disciplinas com essas características.

Para integralizar a carga horária, é obrigatória ainda a participação em ao menos uma disciplina externa, em outro programa de pós graduação, preferencialmente em outra área do conhecimento. Esta decisão oficializada pelo regimento interno do programa, desde o início de suas atividades, visa a consolidação e ampliação do caráter interdisciplinar do programa

Quadro 1. **Estrutura curricular atual do PPGDg**
Fonte: <http://www.ppgdg.ufma.br/estrutura-curricular/>

Código	Nome das disciplinas obrigatórias	Carga (h)	Créditos
MD 01	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Design	45	3
MD 02	Seminário de Pesquisa e desenvolvimento de Dissertação	45	3
MD 03	Teoria e Crítica do Design	45	3
MD 04	Estágio à docência orientada	45	2
Código	Nome das disciplinas optativas	Carga (h)	Créditos
MD 05	Materiais, Processos e Tecnologia	45	3
MD 06	Conceitos de design aplicados a Produtos multimídia	45	3
MD 07	Tópicos especiais em Design da Informação	45	3
MD 08	Design e Sustentabilidade	45	3
MD 11	Tecnologia de Produtos Cerâmicos	45	3
MD 15	Design e Interação Humano-Computador	45	3
MD 20	Tópicos especiais em Ergonomia	45	3
MD 21	Ergonomia do Produto e do Consumo	45	3
MD 23	Ergonomia e Design de Produtos	45	3
MD 24	Tópicos em Criatividade	45	3
MD 25	Metodologias colaborativas do design	45	3
MD 26	Design de sistemas imersivos e interface	45	3

Ao longo do quadriênio, o quadro docente do PPGDg sofreu algumas modificações: houve a solicitação de descredenciamento de três docentes (dois da linha de pesquisa “Design: informação e comunicação” e um da linha “Design: materiais, processos e tecnologia”), por motivação pessoal. Por outro lado, a partir da configuração atual do corpo docente do PPGDg, recém renovada com o ingresso de três novos docentes em 2020, está sendo empreendido um processo de debate interno a cada uma das linhas, para reavaliação dos objetivos das linhas e das disciplinas, com ações previstas em nosso Planejamento estratégico para 2021. É prevista uma reconfiguração nas disciplinas ofertadas, assim como ajustes nos objetivos de cada uma das linhas, que permanecerão as mesmas.

Perfil das dissertações desenvolvidas no PPGDg

Neste item, apresentamos um panorama quantitativo e qualitativo sobre o enquadramento, aderência e impacto social das pesquisas desenvolvidas e defendidas no PPGDg, em nível de mestrado acadêmico. Os temas desenvolvidos pelos discentes relacionam-se, em sua maioria, com alguns destes elementos: à sua experiência profissional anterior; à pesquisa em andamento do docente orientador; a uma demanda da sociedade civil identificada pelos pesquisadores. Neste sentido, a maior parte se relaciona com a realidade empírica do estado do Maranhão, e ainda com as problemáticas identificadas em redes de colaboração de pesquisas, podendo ser identificadas como situadas e aplicadas, com referência na classificação sobre os tipos de pesquisa apresentado por Buchanan (2001).

Outro elemento que precisa ser considerado é o caráter nucleador do PPGDg, que atrai discentes de inúmeros estados do Brasil, dentre eles: Espírito Santo, Goiás, São Paulo, e especialmente dos estados vizinhos, como o Pará, Ceará e Piauí. Discentes da Costa Rica, México e Chile, bolsistas pelo “Programa de Alianzas para La Educación y la Capacitación” – PAEC OEA-GCUB, Convocatoria 001/2017, também realizaram seus mestrados no PPGDg, enfatizando a incidência de temáticas de pesquisas de outros contextos sociais e culturais.

Essa perspectiva corrobora a visão de Fontoura, que afirma que “Aprende-se quando se está envolvido emocionalmente e racionalmente com o processo de reprodução, produção, recriação e criação do conhecimento” (FONTOURA, 2011, p. 92), proporcionada pela pesquisa interdisciplinar e ligada às vivências dos estudantes.

Desde a implantação do PPGDg foram defendidas 76 dissertações, divididas pelas linhas de pesquisa, segundo o quadro 2:

Linha de Pesquisa	Quantidade de dissertações
Design e sustentabilidade: Materiais, processos e tecnologia (extinta em 2016)	19
Design e produto multimídia (extinta em 2016)	25
Design: Materiais, processos e tecnologias (em vigor desde 2016)	11
Design: informação e comunicação (em vigor desde 2016)	10
Design: ergonomia e usabilidade em processos e produtos (em vigor desde 2016)	11
Total	76

Quadro 2. Dissertações por linhas de pesquisa, desde 2012

Fonte: Dados obtidos na Plataforma Sucupira, 2021.

No quadriênio 2017-2020 foram defendidas 42 dissertações, cujas áreas temáticas relacionam-se com os elementos explicitados no início deste item. Para detalharmos as abordagens temáticas, apresentamos uma definição sobre a missão dos programas de pós-graduação da área AUD, contida em seu documento de área:

Enfim, entende-se que a Pós-Graduação em AUD deve contribuir para formar quadros de docência no ensino superior, pesquisadores e profissionais capazes de atuar com responsabilidade social e ambiental nas esferas pública e privada, ampliando, assim, o quadro de pesquisadores integrados ao setor produtivo (quer público ou privado) voltado para equacionar e apresentar soluções competentes em diversos campos do conhecimento e em múltiplos contextos de incertezas da realidade (CAPES, 2019, p.3).

A premissa enfatiza a participação de pesquisadores integrados ao setor produtivo (quer público ou privado), e possui relação com as vocações do PPGDg e aderência à área de concentração design de produtos, em diálogo com a sociedade, ainda em se tratando de um estado que não possui a indústria como força motriz de seu desenvolvimento, como o Maranhão. Segundo dados no site da SEINC – Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Energia (SEINC, 2021, acessado em 25 de março de 2021) – no Maranhão, o setor de serviços representa mais de 60% do PIB estadual.

Neste sentido, pesquisas que relacionam a experiência de usuários, usabilidade, as tecnologias digitais e a multimídia vem contribuindo como um meio de desenvolvimento da sociedade, por meio de sistemas informacionais em vários âmbitos e setores (como por exemplo, a educação, o marketing, serviços e ambientes digitais) e são considerados de suma importância para o design de produtos que possam garantir a rapidez nas trocas de informação como um todo otimizando a relação humano-humano e humano-sistemas. Pesquisas sobre relações e percepção de consumo, análise de produtos do varejo, identidade de marca fazem parte das temáticas

estudadas. Neste rol de pesquisas pode-se destacar a importância das linhas Design: ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas e Design: Informação e comunicação.

Outro fator de importância é a contextualização das pesquisas dos mestrandos em seus ambientes de trabalho, buscando na pesquisa e no desenvolvimento soluções práticas e situadas em suas realidades empíricas. Pesquisas sobre as abordagens do SEBRAE-MA, sobre as secretarias e plataformas do Governo do Estado e da própria UFMA, e o diálogo com as empresas e instituições, vem trazendo o conhecimento – e reconhecimento – do impacto da pesquisa em design no ambiente de serviços com foco no empreendedorismo.

Ainda nesta direção, o Estado do Maranhão vem passando por profundos processos de investimentos no setor na inovação, com o Programa INOVA Maranhão, fomentado pela secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, e vimos um incremento e direcionamento das pesquisas do PPGDg para essa área, além da participação de discentes e egressos em editais de fomento à inovação no estado.

Essas possibilidades têm encontrado eco a partir do reconhecimento da importância da pesquisa em design em nível local. Com dez anos de funcionamento, o mercado local e as instituições governamentais já buscam o PPGDg-UFMA para o diálogo envolvendo o mercado e a pesquisa e desenvolvimento. Um exemplo disso foi a pesquisa realizada para o TRE-MA, vinculada a um projeto de pesquisa de um dos docentes do programa, que gerou a patente de produto da maleta (embalagem) de acondicionamento e transporte de memórias de resultado (*pendrives*) das urnas eletrônicas.

Destacam-se, também, as consultorias realizadas por docentes à Alumar, que entre outras demandas, investiga-se o reaproveitamento do barro vermelho gerado pelo resíduo da bauxita, em duas dissertações desenvolvidas no programa. Em 2019, iniciaram-se ainda as tratativas que se consolidaram em janeiro de 2020 para a realização de pesquisa com 41 grupos produtivos locais nas nove regiões do Estado, em convênio firmado entre a Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária e a UFMA, por meio do projeto de pesquisa coordenado por docente do PPGDg.

Esta abordagem, assim como diversas demandas de grupos produtivos locais, relacionadas a manejo de resíduos, questões ambientais e de produção de novos compósitos visando a sustentabilidade de processos e produtos ajudam a constituir o panorama de pesquisas relacionadas à linha Design: materiais, processos e tecnologias. Fortalecimento de cadeias produtivas de artesanato, reutilização de resíduos da juçara, sistematização de pigmentos naturais, prototipação de ambientes produtivos pautados no ecofeminismo, questões de gênero e criatividade em processos produtivos, as questões do desenvolvimento local e sustentabilidade na moda são alguns temas abordados neste último quadriênio.

Neste mesmo sentido de atender às demandas de grupos subalternizados e minorias, exemplificados aqui pela Escola de Cegos do Maranhão, onde há iniciativas e pesquisas no âmbito do design inclusivo, tangenciando as necessidades de pessoas com deficiências, especialmente a partir das abor-

dagens da experiência do usuário e usabilidade em processos e produtos, contempladas pela linha Design: ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas.

Desenvolvem-se ainda, pesquisas ligadas aos ambientes educacionais, abordagem teóricas e práticas sobre o ensino do design, perpassando a teoria e crítica do campo. Ainda que não haja uma linha específica, a temática é transversal às três linhas do PPGDg, que busca refletir criticamente sobre as especificidades de fazer, pensar, ensinar e pesquisar em Design na região Amazônica, e em um dos estados mais impactados pelas desigualdades sociais como é o Maranhão.

Quanto à difusão e impactos destas pesquisas, este é um desafio que necessita ser superado no atual quadriênio. De 2017 a 2020, foram defendidas 42 dissertações, cujos resultados precisam ser mais difundidos. No quadro 3, verificam-se as quantidades de publicações com os resultados das dissertações defendidas no quadriênio passado:

Dissertações defendidas	Quantidade	Resultados publicados
2017	9	5
2018	10	6
2019	10	6
2020	13	10
Total	42	27

Quadro 3. Publicação de resultados de pesquisa no quadriênio

Fonte: Dados obtidos no Relatório de Avaliação Quadrienal apresentado à CAPES.

Ainda é um percentual baixo, se observamos qualitativamente essas publicações de resultado: apenas sete foram publicadas em periódicos com Qualis na área AUD. Nove foram publicadas em Anais de Eventos da Área e oito publicadas em periódicos sem Qualis na área AUD.

Algumas iniciativas já foram elencadas no planejamento estratégico do PPGDg para o atual quadriênio, envolvendo ações de criação de normas específicas para submissão artigos com resultados, como requisito à defesa de dissertação; lançamento de edital de incentivo à publicação, custeando a tradução para o inglês e recursos para pagamento de submissão; A meta é que estes editais sejam anuais. E finalmente, a aproximação de discentes e docentes, por meio de palestras e encontros, com o conteúdo do Qualis AUD, para que haja uma familiarização com os periódicos, suas classificações e políticas editoriais. O objetivo é que ao final do quadriênio haja um crescimento quantitativo e qualitativo na produção intelectual do programa.

Ao longo do dossiê do qual este artigo é o primeiro, haverá análises qualitativas mais aprofundadas, que revelarão as peculiaridades das três linhas de pesquisa do programa e o conteúdo temático e seus referenciais teóricos e metodológicos.

Ações de qualificação do PPGDg

Em novembro de 2018, durante o Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação em Design, da área de Arquitetura, Urbanismo e Design, na programação do 13o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, aconteceu a reunião com a apresentação preliminar das novas prerrogativas da CAPES quanto ao novo processo de avaliação de cursos, pela coordenador e coordenadores adjuntos AUD. Na ocasião, houve a indicação e designação de grupos de trabalho, formados por coordenadores de programas, para a elaboração de uma proposta do novo documento de área e da nova ficha de avaliação. A composição da Comissão de Design foi formada com os seguintes coordenadores: Maria Regina Álvares Correa Dias (UEMG), Rita Maria de Souza Couto (PUC-RJ), José Guilherme Santa Rosa (UFRN), Sérgio Nesteriuk (UAM), Filipe Campelo (UNISINOS) e Raimundo Lopes Diniz, então coordenador do PPGDg/UFMA.

Finalmente, em Brasília, em setembro de 2019, ocorreu a reunião presencial de meio termo com os coordenadores dos PPGs em Design, para a discussão e consenso a respeito da proposta do novo documento de área e da nova ficha de avaliação, com a apresentação das novas diretrizes avaliativas, enfatizando o aporte qualitativo. Em seguida, uma série de atividades foram realizadas pelo PPGDg/UFMA, no intuito de se adequar e avançar em seus processos de qualificação, em consonância com os novos parâmetros qualitativos, como por exemplo a reunião com a Profa. Mônica Moura (PPG-Design/UNESP-BAU), em dezembro de 2019, a qual descreveu e destacou experiências relacionadas ao processo de avaliação da CAPES.

No quadro 4, destacam-se as principais ações realizadas, e serão descritas em seguida, em diálogo com os itens 1.4. Processos, procedimentos e autoavaliação do programa, 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e 2.3. Destino, atuação e avaliação de egressos da ficha de avaliação da Área AUD da CAPES (PPGDg, 2021).

Data / Ação	Objetivo	Participantes
ABR-2019 Realização da 1ª Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Design – JOP'Design 19 e do 1º Seminário PROCAD-AM – Comunidades criativas e Saberes Locais	Realizar evento para dar visibilidade às pesquisas do PPGDg-UFMA, com a participação de pesquisadores das instituições parceiras do PROCAD-AM, a UEMG e a UFPR. Com tais docentes, realizamos reuniões de trabalho, bancas, palestras e workshops, que foram o marco inicial do projeto.	Coordenação: Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz e Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes do PPGDg-UFMA, UEMG e UFPR.
OUT-2019 Reunião ampliada dos docentes para apresentação das novas diretrizes de avaliação quadrienal	Dar ciência aos docentes sobre os novos quesitos e métricas de avaliação; formar comissões de trabalho para processo de autoavaliação, reconhecimento, e acompanhamento de egressos.	Coordenação: Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz / docentes do PPGDg
DEZ-2019 Consultoria Ad-hoc da Profa. Dra. Mônica Moura (UNESP-BAURU) em seminário docente	Troca de experiências sobre os processos pedagógicos e de gestão para a qualificação do PPGDg.	Coordenação: Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz / docentes do PPGDg
SET-2020 Reunião do PROCAD-AM – Consultoria Ad-hoc para realização da autoavaliação institucional	Troca de experiências sobre os processos de autoavaliação da UFPR e UEMG para a qualificação do PPGDg.	Coordenação: Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz / docentes do PPGDg / UEMG e UFPR
OUT-2020 Realização do processo de autoavaliação multidimensional e acompanhamento de egressos	Com o uso de formulários, foi realizada a coleta de dados sobre os aspectos requeridos para a produção de informação para o relatório de avaliação quadrienal da CAPES.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes, discentes e egressos do PPGDg
OUT-2020 Lançamento do novo site do PPGDg	Redesign do site atendendo à todas as prerrogativas da ficha de avaliação da área AUD.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes, discentes e egressos do PPGDg
NOV-2020 Consultoria Ad-hoc do Prof. Dr. Aguinaldo dos Santos (UFPR)	Análise dos dados obtidos na avaliação multidimensional do PPGDg.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / Participação do Prof. Dr. Bruno Serviliano
NOV-2020 Lançamento de edital de tradução de artigos	Ação de incentivo à publicação de artigos com resultados de dissertações no estrato superior do Qualis Capes.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes e egressos do PPGDg

MAR/2021 Seminário docente para elaboração de planejamento estratégico do atual quadriênio com Consultoria Ad-hoc da Profa. Dra. Márcia Molina (UFMA)	Elaboração de ferramenta de coleta de dados e sessão de trabalho mediada pela Profa. Márcia Molina, especialista em avaliação institucional, com o intuito de construir ações, metas e sua operacionalização para o quadriênio 2021-2024.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes do PPGDg
MAR/2021 Continuação de seminário docente com a palestra da Profa. Dra. Carla Spinillo (UFPR) para a elaboração do planejamento estratégico.	Apresentação do processo de credenciamento e recredenciamento e compartilhamento de experiências do processo realizado na UFPR.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes do PPGDg
MAI/JUN 2021 Reuniões das linhas de pesquisa para discutir aderência das pesquisas, repensar objetivos e disciplinas optativas.	Otimizar a aderência das pesquisas e enquadramento das pesquisas de docentes e discentes. Revisitar as ementas das disciplinas e programas de ensino.	Docentes do PPGDg em suas linhas de pesquisa.
JUL/2021 Apresentação do relatório e dados submetidos à Avaliação Quadrienal da CAPES	Apresentação de dados sobre o desempenho do PPGDg, identificando os pontos fortes e fracos do programa, e as medidas para sanar as fragilidades.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes, discentes e egressos do PPGDg
AGO/2021 Formação de comissão para Processo de Recredenciamento docente	Realizar meta do planejamento estratégico de cadastrar anualmente o corpo docente. Em havendo necessidade, haverá também cadastramento.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes do PPGDg
SET/2021 - Realização da 2ª Jornada de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Design – JOP'Design 21	Realizar evento para dar visibilidade às pesquisas do PPGDg-UFMA, com a participação de pesquisadores em diálogo com as linhas de pesquisa do PPGDg. Nesta edição foi aberta chamada à artigos em âmbito nacional, contendo palestrantes internacionais na programação.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes, discentes e egressos do PPGDg
NOV/2021 – Previsão de realização do projeto piloto de recredenciamento docente	Realizar meta do planejamento estratégico de cadastrar anualmente o corpo docente. Em havendo necessidade, haverá também cadastramento.	Coordenação: Profa. Dra. Raquel Noronha / docentes do PPGDg

Quadro 4. Ações realizadas para adequação e qualificação do PPGDg, de 2018 a 2021

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

O quadro acima revela um percurso de amadurecimento e construção coletiva de ações que se concretizam a partir da reflexão sobre os critérios, requisitos e métricas da avaliação quadrienal da CAPES para o quadriênio 2017-2020, e estende-se para o quadriênio atual, com o processo de planejamento estratégico realizado pelo PPGDg em 2021. Abaixo, descrevem-se os processos e resultados das principais ações de avaliação e planejamento do PPGDg-UFMA.

Realização de processo de autoavaliação e acompanhamento de egressos

O primeiro processo de autoavaliação do PPGDg efetivou-se em 2020 e, em nossa percepção, constituiu-se como um projeto piloto. Sabe-se dos imensos desafios enfrentados durante a pandemia, o que certamente impactará nos resultados no ano de 2020 e nos anos subsequentes, sobre os indicadores daquilo que se afere como a qualidade de um programa de pós-graduação. A partir do entendimento de que é uma autoavaliação multidimensional e que está sendo avaliado um processo em curso, e não apenas os produtos finais, aqueles que podem ser mensurados quantitativamente, apresentam-se os princípios, etapas e procedimentos, além dos dados e análises preliminares de um percurso que se consolidará no próximo quadriênio.

Etapa 1 – Preparação

A partir da reunião de meio termo, 2019, houve reunião colegiada para o repasse das informações quanto ao novo sistema de avaliação dos PPGs pela CAPES, incluindo a solicitação aos docentes para o cadastramento eletrônico no *Open Researcher and Contributor ID* - ORCID e, em seguida, foi realizado um seminário docente em dezembro de 2019, no qual foram designadas comissões para a revisão do texto sobre a proposta do programa, para a elaboração da ferramenta de autoavaliação e da elaboração de um sistema de acompanhamento de egressos, além do planejamento para a revisão do regimento interno do programa. Os trabalhos foram iniciados a partir do compartilhamento de um drive na plataforma Google, com as referidas comissões. Contudo os trabalhos efetivaram-se de fato no segundo semestre de 2020 em função de todos os transtornos causados pela pandemia. E em setembro de 2019 criou-se um grupo no aplicativo WhatsApp com todos os docentes e o representante discente do programa, para comunicação expressa entre os pares, o mesmo ocorrendo com o colegiado do programa em março de 2020.

Recebemos uma consultoria ad-hoc no âmbito da colaboração do PROCAD-AM, com os docentes Prof. Dr. Aguinaldo dos Santos (UFPR) e Profa. Dra. Rita Ribeiro (UEMG), no intuito de compartilharem suas experiências.

Convocação: A partir daí, houve uma chamada pública, utilizando-se o cadastro de e-mail de discentes e egressos, além de uma reunião expandida com o corpo docente do programa. A rede social do PPGDg, no Instagram,

também foi utilizada como meio de divulgação, especialmente entre os egressos. Os grupos de WhatsApp das turmas e contatos individuais com egressos também foram acionados como meio de comunicação.

Reunião de sensibilização: No dia 14 de outubro de 2020, às 18h via GoogleMeet, aconteceu a reunião inicial com discentes e egressos, com a participação de 52 pessoas. Entre elas, a coordenadora do PPGDg, Profa. Raquel Noronha, o docente permanente (e egresso da primeira turma do PPGDg) Prof. Dr. Bruno Serviliano, da comissão de avaliação, e a presença de dois doutorandos da UFPR, para relatarem a experiência na sua instituição, e enfatizarem a importância dos discentes no processo. Recomendaram o uso das redes sociais e da comunicação próxima com docentes e egressos.

Foi apresentado aos discentes e egressos a minuta da ficha de avaliação da área AUD e a importância da coleta de dados de discentes e egressos para a qualificação do programa. Na ocasião, como um instrumento de aproximação e acompanhamento, todos acordaram em participar de um grupo de WhatsApp para atualizarem o programa sobre seus percursos acadêmicos e profissionais, além de facilitar a comunicação sobre o processo de avaliação.

Na ocasião apresentou-se o formulário de autoavaliação, em modelo GoogleForm, para que pudessem se autoavaliar e ao programa, como um todo. A ferramenta foi desenvolvida a partir dos quesitos da Ficha de Avaliação AUD e das fichas de autoavaliação cedidas pelos parceiros do PROCAD-AM, supracitados.

Acordou-se ainda que o processo de autoavaliação dos docentes seria conduzido por um dos seus orientandos, ou ex orientandos, com o intuito de realizar uma entrevista via GoogleMeet, gravada, para fins de registro e transcrição de dados. Ao longo do processo, os docentes foram também se familiarizando sobre os novos quesitos e métricas.

Etapa 2 – Implementação

A implementação aconteceu entre 20 de outubro de 05 de novembro, quando os formulários foram enviados para discentes e egressos via e-mail e grupo de WhatsApp, e aconteceu a mobilização de discentes e docentes para a “entrevista” baseada no questionário desenvolvido. 22 discentes responderam ao questionário (100%); 28 egressos responderam (70% do total de 40 egressos entre 2017 e 2020 – até a data de coleta de dados); e 14 docentes responderam, de um total de 15 docentes.

A comissão de avaliação procedeu à análise dos dados obtidos e gerou relatórios para cada segmento, seguindo os quesitos de avaliação da ficha da área AUD.

Os relatórios foram distribuídos aos membros do colegiado, que analisaram, fizeram sugestões, e a partir daí, utilizando-se uma planilha 5W2H desenvolveu-se um plano de ação para cada relatório (egresso, discente e docente) para os principais problemas identificados que, no prazo de um ano, pudessem ser sanados com ações pontuais.

Etapa 3 – Divulgação

Os relatórios finalizados foram então aprovados pelo Colegiado do PPGDg em 16 de dezembro de 2020 e disponibilizado no site do programa¹. Uma divulgação da disponibilidade dos relatórios foi realizada via e-mail e grupos de WhatsApp foram realizadas (comunicação interna) e via Instagram (comunicação externa), em janeiro de 2021.

Etapa 4 – Uso dos resultados

A partir da análise dos resultados, a comissão de avaliação realizou uma síntese da avaliação, e a partir delas foram estabelecidas metas de curto e médio prazo, para serem sanadas em no máximo dois anos. A coleta de dados permitiu compreender que há questões que podem ser otimizadas como:

- Professores: Aumentar a disponibilidade ao programa, promover a integração de docentes de outras áreas com o campo do design.
- Outros: Falta de apoio financeiro, Infraestrutura para alunos, Orientação e laboratórios, Problema de comunicação interna e externa.
- Melhorar: publicações em livros e publicações internacionais. Integração entre professores nos projetos de pesquisa.
- Impacto: impacto regional, nas universidades públicas e privadas e em atividades sociais do estado.
- Melhoria da infraestrutura: com ampliação das instalações da sala de estudo dos discentes, compra de equipamentos para pesquisa e para o ensino.
- Ampliação do auxílio financeiro para os discentes: estimulando a participação em eventos e publicações internacionais.
- Melhoria da comunicação interna: ampliação das ações de comunicação, com sites e redes sociais, utilização dos recursos institucionais, com a rádio e a tv universitária, gravação e divulgação das defesas pelo Youtube. No site, dispor as normas, os requerimentos, as pautas e atas das reuniões do colegiado.
- Melhoraria da comunicação externa: ampliação das ações de comunicação, com sites e redes sociais com divulgação dos editais de seleção, resultados dos projetos de pesquisas e parcerias nacionais e internacionais.
- Melhoria da interação entre docentes: integração em projetos de pesquisa.
- Discussão pedagógica: debater os métodos de ensino com os docentes, bem como suas participações em sala de aula e seus meios de contato com os alunos.
- Ampliação de ofertas de disciplinas: em especial das metodológicas, com o foco em cada linha.

Etapa 5 – Meta avaliação

Nesta etapa, realizada pela comissão de avaliação, pelo colegiado, e por sugestões no próprio formulário de coleta de dados no item sugestões para futuras ações do programa, identificou-se a necessidade de refinamento no formulário, como a questão da comparação entre o antes e depois dos egressos do quesito impacto financeiro e renda (como o mestrado influencia na melhoria da renda); inserção de perguntas qualitativas no formulário de docentes sobre o desempenho do corpo discente – esse quesito ficou desequilibrado, pois havia essa questão para discentes e egressos; ficou-se com uma visão unilateral, qualitativamente, sobre o desempenho. Dentre as principais questões da meta avaliação identificam-se:

- Avaliar a própria sistemática de avaliação (formato cíclico/sazonal): deve ser realizada anualmente, atualizando e implementando as lacunas percebidas na análise;
- Geral – monitorar implementação de procedimentos; realizar seminário de planejamento estratégico com urgência (já realizado em março de 2021);
- Geral – Monitorar implementação de procedimentos: incentivo à atualização do Lattes, em especial nos PTTs;
- Preparação – Envolver e sensibilizar as pessoas para os aspectos políticos e técnicos da autoavaliação, identificando pontos fortes e fracos do programa: divulgar a importância da autoavaliação, por meio do conhecimento da ficha de avaliação, Qualis da Área, etc.;
- Implementação – Desenvolver métodos e instrumentos alinhados, critérios e indicadores para monitoramento da qualidade da formação discente com dados qualitativos e quantitativos. Promover a autoavaliação anualmente; instauração de comissão;
- Disseminação (e uso) dos resultados – Divulgar na página do programa; utilizar o diagnóstico no planejamento estratégico do PPGDg.

Elaboração de metas e objetivos

Após a aplicação dos questionários e durante a elaboração dos relatórios pela comissão de avaliação, realizou-se, no dia 19 de novembro de 2020, mais uma vez, a consultoria do Prof. Dr. Aguinaldo dos Santos, da UFPR, que, com seu olhar de consultor *ad-hoc* externo, auxiliou a comissão a estabelecer metas de ações a curto e médio prazo para operacionalizar os resultados da avaliação.

A primeira delas e mais urgente foi a recomendação de estabelecimento de critérios urgentes e alinhados à nova ficha de avaliação da área

AUD em relação aos requisitos para credenciamento de docentes permanentes no programa, já que um dos resultados mais proeminentes foi a falta de dedicação (em relação à tempo disponível) dos docentes para realização de atividades formativas, além da sala de aula, na visão de discentes e egressos.

Em suma, os principais assuntos discutidos pelos membros da comissão presentes, Profa. Raquel Noronha e Prof. Bruno Serviliano, e o Prof. Aguiñaldo dos Santos foram (resumo da transcrição da sessão de trabalho):

- Realizar Planejamento Estratégico para o período de dois quadriênios (2021-2028), incluindo como meta atender as questões identificadas da ficha de Avaliação da área AUD, em especial: planejamento de publicações no estrato superior do Qualis AUD; manutenção do evento anual do PPGDg; programa de acompanhamento e fortalecimento de egressos; estabelecimento de canais efetivos de comunicação interna e externa do programa. É primordial que seja incluída a proposta e metodologia ainda neste quadriênio de como será realizado o PE.
- Em relação ao Regimento Interno, atrelar o processo de credenciamento docente à ficha de avaliação da área AUD: publicação no estrato superior anual; coordenação de projeto de pesquisa na área do Design; dedicação de 20h semanais ao PPGDg. Observa-se que muitas das fragilidades observadas na documentação e índices do PPGDg advém do não cumprimento deste importante instrumento de mensuração da sua qualidade. Faz-se urgente a notificação dos docentes que estejam fora das novas normas.
- Incluir com urgência no Regimento Interno a participação obrigatória de discentes e docentes em atividades formativas, como participação em comissões, com carga horária para organização de eventos; elaboração de livros e coletâneas; participação em comissões de suporte ao programa. Os discentes bolsistas devem ter no regimento a dedicação presencial com carga horária estabelecida em grupos de pesquisa. (Ações já realizadas em 2021).
- Sobre a autoavaliação e acompanhamento de egressos, tudo deve ser postado no site do PPGDg para que torne o acesso público. As atas, pautas de reuniões, tudo ser explicitado para trazer essa transparência, tão mencionada nos resultados de avaliações docente e discente.
- Criar network com os egressos. Buscar nas universidades particulares do estado a demanda por corpo docente qualificado em design; pesquisar o

tamanho da demanda na área de inovação (pesquisar com a SECTI). Tais ações ajudarão, a médio prazo, a entender a demanda da sociedade ao programa, e assim reposicionar o perfil do egresso, e conseqüentemente do corpo docente.

- Buscar a valorização do egresso, promovendo a sua competitividade em concurso público. Participação em eventos, em disciplinas, estimulando a produção com egresso – derivada da pesquisa realizada no programa. Produzir publicação dedicada ao egresso. Edital de tradução aos egressos, como foi exemplificado como ação já em curso.
- Identifica-se a carência de periódicos relevantes sobre a região amazônica e isso gera a oportunidade de criação de um periódico. Foco da produção docente com os discentes e egressos.
- Em considerando-se a baixa quantidade de bolsas, muitos discentes encontram-se dividindo as atividades de pesquisa com o mercado. Deve-se incentivar pesquisas que envolvam o ambiente de trabalho, atrelando a empresa, criando-se convênios e aumentando o impacto social do programa.
- Fortalecer a visibilidade do programa com ações de comunicação. Sugestões: Implantação da comissão de comunicação (já realizado); Integração com a Rádio e TV UFMA. Solicitar Press release junto à ficha de requerimento da banca final, para que a pesquisa seja divulgada na ASCOM.

Plano de Ações para alcançar os resultados pretendidos

Os dados obtidos nos processos de avaliação multidimensional e acompanhamento de egressos foram analisados na reunião de colegiado de 16 de dezembro de 2020, quando as metas e objetivos foram consolidados em Planos de Ações, na forma de matrizes 5W2H, uma para cada um dos três segmentos, direcionando a operacionalização de ações com o intuito de qualificar o programa. Ainda que se saiba que a autoavaliação é multidimensional, optou-se pela apresentação dos resultados de forma segmentada – discentes, egressos e docentes, conforme observa-se nos quadros 5, 6 e 7:

O quê?	Por que?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Melhorar comunicação interna.	Necessidade de gestão da informação	Site; redes sociais; e-mails, grupos de WA	Ao longo de 2020 e 2021	Coordenação	Atualizando canais existentes e criando novos	Custo zero
Disponibilidade dos docentes	Necessidade de acompanhamento das turmas	Colegiado	Ao longo de 2021	Colegiado	Atendendo às 20h disponíveis para pesquisa	Custo zero
Criar situações de divulgação das pesquisas dos discentes	Aumentar visibilidade do PPGDg	No PPGDg	Ao longo de 2021	Comissão de discentes e docentes	Organização de eventos criação de um boletim mensal	Custo zero
Adaptar a disciplina de Seminários	Aprofundar conteúdos com especialistas	Na disciplina	No próximo quadriênio	Discentes e docentes da disciplina	Organização de eventos com especialistas nas áreas das pesquisas	Custo zero
Treinamento para escrita de artigos	Criar situações de incentivo à publicação dos discentes	No PPGDg	Ao longo de 2021	Docentes	Promoção de minicursos	Custo zero

Quadro 5. Plano de Ação a partir das questões mais apontadas pelos discentes

Fonte: Relatório discentes, disponível em <http://www.ppgdg.ufma.br/legislacao-e-documentos/>

O quê?	Por que?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Promover pesquisas de egressos com a participação em mesas redondas e lives	Criar situações de incentivo à publicação dos egressos	JOP'21	Ao longo de 2020 e 2021	Coordenação	Atualizando canais existentes e criando novos	Custo zero
Criar situações de divulgação das pesquisas dos egressos	Aumentar visibilidade do PPGDg	No PPGDg	A partir das próximas defesas	O egresso	Divulgação na mídia - ASCOM	Custo zero
Edital anual de tradução.	Criar situações de incentivo à publicação dos egressos	No PPGDg	Já lançado em 2020	Egressos e orientadores	Lançamento de edital interno.	Recurso PROAP e FAPEMA

Quadro 6. Plano de Ação a partir das questões mais apontadas pelos egressos

Fonte: Relatório egressos, disponível em <http://www.ppgdg.ufma.br/legislacao-e-documentos/>

O quê?	Por que?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Planejamento estratégico	Permitir planejamento a médio prazo	Seminário dos docentes	Março de 2021	Colegiado / docentes	Realização de seminário	Custo zero
Ajustar o regimento Interno em consonância com a avaliação da CAPES	Instrumentalizar a autoavaliação; credenciamento e descredenciamento	Colegiado	Dezembro de 2020	Colegiado	Reunião de colegiado	Custo zero
Regularizar diagnóstico individual docente e proceder sinalização e plano de metas	Alinhar a produção docente à avaliação anual	Colegiado	Abril a Maio de 2021	Coordenação	Reunião com cada docente	Custo zero
Edital anual de tradução	Criar situações de incentivo à publicação dos egressos	No PPGDg	Já lançado em 2020	Egressos e orientado-res	Lançamento de edital interno	Recurso PROAP/
Realizar credenciamento e reconhecimentos	Criar situações de incentivo à publicação dos egressos.	Colegiado	Novembro de 2021.	Colegiado	Criação de comissão	Custo zero
Realização da JOP'Design 2021	Promover publicações e divulgação para egressos, discentes e docentes	UFMA	Setembro de 2021	Docentes e discentes	Comissão organizadora	PROAP / Recurso próprio / PROCAD / FAPEMA

Quadro 7. Plano de Ação a partir das questões mais apontadas pelos docentes

Fonte: Relatório docentes, disponível em <http://www.ppgdg.ufma.br/legislacao-e-documentos/>

Muitas das ações prioritárias apontadas nas tabelas acima já foram realizadas, desde dezembro de 2020. Dentre elas, destacam-se:

- Implantação do edital de traduções de artigos, contemplando a tradução de seis artigos direcionados a periódicos do estrato superior, para egressos desde 2015, com seus orientadores.

- Planejamento estratégico, com ações apresentadas no Quadro 4.
- Em realização, com duas sessões de atividades, conduzidas pelas consultoras *ad-hoc* Profa. Dra. Márcia Molina (BICT-UFMA), especialista na área de avaliação institucional, e pela docente colaboradora do PPGDg, Prof. Dra. Carla Spinillo, da UFPR que, como membro da comissão de credenciamento de seu PPG de origem, apresentou-nos a metodologia empregada. As sessões aconteceram nos dias 11 e 16 de março de 2021, conforme estipulado no plano de ação acima apresentado. Como instrumento de mensuração e tomada de decisão, a coordenação, com a consultoria da Profa. Márcia Molina, desenvolveu um instrumento de tomada de decisões de curto, médio e longo prazo.
- O objetivo desse questionário foi o compartilhamento de decisões, pautadas na Ficha de Avaliação da Área AUD, para que o regimento interno seja atualizado em consonância. Até o momento desta iniciativa, o Planejamento Estratégico da IES não havia sido divulgado e, portanto, ficou esta lacuna, que no seminário docente do segundo semestre de 2021, será sanada e os objetivos ajustados em função deste documento norteador.
- Organização anual do evento JOP'Design², que em 2021 irá para sua segunda edição. A Comissão organizadora está em atividade desde fevereiro, e o projeto do evento foi submetido e aprovado no edital da FAPEMA-EVENTOS. Recebeu a submissão de 54 artigos completos de diversos estados brasileiros, dos quais 43 foram aprovados em processo de dupla avaliação cega por pares.
- Ajuste do Regimento Interno, considerando a ficha de avaliação da área AUD: inclusão de atividades formativas para discentes e docentes como requisitos para conclusão/recredenciamento; comprovação de 20h semanais por meio do PID; comprovação de projeto de pesquisa vigente, entre outras ações.
- Produção de normas internas relativas à atualização de normas de estágio, atividades formativas como requisitos para a obtenção do título de mestre e credenciamento e credenciamento de docentes.
- No âmbito do PROCAD-AM, está em curso a elaboração de livro para divulgação das pesquisas de egressos e discentes, do PPGDg e instituições parceiras, em

coautoria com docentes do programa e parceiros do PROCAD, além de parcerias em coordenações, intercâmbios de ensino e pesquisa, missões de pesquisa de discentes e realização de disciplinas coletivas.

- Relativo à comunicação do programa, o site foi reelaborado, contemplando a maioria dos requisitos do item 3.3.3 da Ficha de Avaliação AUD, entre novembro de dezembro de 2020, e semanalmente é atualizado visando a comunicação mais efetiva do PPGDg. Um informativo mensal foi lançado, no âmbito da comunicação interna, com o objetivo de dar ciência a todas essas medidas de qualificação do programa, e distribuído pelos grupos de WhatsApp de docentes, discentes e egressos do PPGDg. A manutenção do IG do Instagram também foi uma medida de comunicação externa, possibilitando o acesso a egressos, e potenciais candidatos ao mestrado.
- Realização de *lives* no período das inscrições no processo seletivo, sobre cada uma das linhas de pesquisa com os egressos, para divulgar os tipos de pesquisas que são desenvolvidas, assim como uma live com docentes para instruir sobre a elaboração do anteprojeto de pesquisa. Essas medidas sanaram uma procura reduzida de candidatos nos três anos anteriores, e é resposta a uma questão na autoavaliação, sobre como discentes e egressos tomaram conhecimento do programa. Há três anos que as vagas não eram preenchidas, por não haver projetos e desempenhos satisfatórios no processo seletivo. Com essa divulgação alcançamos 51 candidatos inscritos para 2021, que preencheram as 16 vagas ofertadas.

Entre outras ações que já estão em curso, a operacionalização dos objetivos e metas da Autoavaliação são o guia para este ano de 2021 especificamente, e o norte para as futuras ações que ainda não foram contempladas, que por serem mais complexas e dependem destas ações primárias para se estabelecerem, como a questão da internacionalização do programa.

Considerações finais

Ao final deste percurso, percebe-se a importância dos instrumentos de avaliação e acompanhamento em um programa de Pós-Graduação. A constante aferição, tabulação, análise e divulgação de dados quantitativos e qua-

litativos sobre o PPGDg tem se demonstrado como procedimentos eficientes para a autoconsciência do patamar no qual se encontra o programa, suas principais conquistas e desafios e fragilidades a serem superados.

Observa-se que o investimento para a comunicação interna e externa é fundamental para fomentar o engajamento de discentes, docentes e egressos na produção intelectual e nos processos avaliativos do PPGDg, assim como na visibilidade do programa pela sociedade civil. O reconhecimento e impactos sociais são fatores avaliados em nosso processo quadrienal de avaliação, e que precisam ser aprofundados no atual quadriênio.

As decisões e ações mencionadas neste artigo foram frutos de um processo que se relaciona às características regionais já abordadas por Diniz (2014; 2018) sobre a pós-graduação em Design na região Norte e Nordeste. Questões mais complexas como a disponibilidade de recursos financeiros para projetos de pesquisa e bolsas de estudos, e adequação de laboratórios de pesquisa são fatores que ao mesmo tempo são causa e consequência dos desafios do PPGDg para os próximos anos especificamente, como para todo o ensino e pesquisa no Brasil.

As características regionais do norte nordeste também são determinantes, em termos das escolhas temáticas e abordagens teóricas e metodológicas apresentadas nas pesquisas do PPGDg, que lidam com uma série de idiosincrasias relacionadas às tecnologias locais e regionais, características do parque industrial da região, assim como as identidades socioculturais do estado do Maranhão.

Acredita-se que a produção científica modifica a sociedade e esta, por sua vez, reconhece a pesquisa acadêmica como mobilizadora de qualidade de vida e soluções para o cotidiano, além de produtora de sentidos e visões de mundo. Assim, nesta perspectiva que envolve a interdisciplinaridade na pesquisa e a participação dos atores sociais na produção do conhecimento, tem-se trabalhando para a qualificação do PPGDg-UFMA.

1 <http://www.ppgdg.ufma.br/legislacao-e-documentos/>

2 As informações sobre o evento estão em: <https://www.event3.com.br/jop21/>, atendendo à solução das lacunas identificadas por docentes, discentes e egressos, em relação à visibilidade do programa. Instagram do evento: @jopdesign.ppgdg

Referências

BUCHANAN, Richard. **Design research and the new learning**. Design Issues: Volume 17, Number 4, Autumn, p.3-23, 2001.

CAPES. **Documento da área Arquitetura, Urbanismo e Design**. Site da Coordenação de Aprimoramento de Pessoal de Nível Superior. 2019. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/arquitetura-urbanismo-e-design>. Acessado em 27 de março de 2021.

COUTO, Rita Maria de Souza. **Reflexões sobre a questão da interdisciplinaridade**. In: COUTO, Rita Maria de Souza et al. Formas do Design: por uma metodologia interdisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2014. p. 85-102.

DINIZ, Raimundo Lopes. **Pós-Graduação em Design no Brasil: especificidades das regiões Norte e Nordeste**. Diálogo com a Economia Criativa, Rio de Janeiro, v. 3, n. 7, p. 80-93, 14 abr. 2018

DINIZ, Raimundo Lopes. **A Pós-Graduação em Design no Brasil: proposta de mestrado oferecida pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v. 22 | n. 3, 2014, p. 57 – 69.

FONTOURA, Antonio Martiniano. **A interdisciplinaridade e o ensino do design**. Projética, Londrina, v. 2, n. 2, p.86-95, dez. 2011.

PPGDg. **Relatório de Avaliação Quadrienal do PPGDg-UFMA submetido à CAPES**. Não publicado, 2021.

SEINC. **Comércio e serviços**. Site da Secretaria de Indústria, Comércio e Energia do Estado do Maranhão. Disponível em https://www.seinc.ma.gov.br/?page_id=488, acessado em 25 de março de 2021.

Recebido: 05 de agosto de 2021.

Aprovado: 07 de agosto de 2021.